As Lirídeas

As Lirídeas são uma chuva de meteoros regular, que acontece todo ano no mês de abril entre os dias 16 e 25, tendo o máximo da chuva (dia que pode ser visto a maior quantidade de meteoros) nos dias 21 ou 22.

Uma chuva de meteoros desse tipo acontece quando a Terra passa pelo rastro de um cometa, esse quando passa perto do Sol, por ser formado de gelo e rocha, acaba soltando “resíduos”, esses resíduos são chamados de meteoroides e são eles que causam as chuvas.

Essas rochas entram na atmosfera terrestre e por causa do atrito, o ar em volta acaba ficando incandescente, gerando um rastro luminoso chamado de meteoro, ou mais popularmente conhecido por “estrela cadente”.

A chuva de meteoros é nomeada de acordo com a constelação onde fica localizado seu radiante, ou seja, a região do céu onde todos os meteoros se originam, no caso das lirídeas essa região é próxima a constelação da Lira.

A chuva de meteoros lirídeas é uma das mais antigas que temos relato, um dos primeiros a observar e relatar a chuva foram os chineses a mais de dois mil anos atrás. As lirídeas estão presente inclusive em um manuscrito chinês muito importante o Zuo Zhuan.

O cometa responsável pela chuva é o cometa Thatcher C/1861 G1, descoberto em 1861, época em que não se tinha uma grande quantidade de máquinas fotográficas, então não conhecemos a aparência desse cometa, e só vamos poder tirar uma foto dele em 2276, quando ele passa novamente perto da Terra.

A atividade das Lirídeas é bastante peculiar, ela possui períodos de baixa e máxima intensidade. No período de baixa é possível avistar de 10 a 20 meteoros por hora.

Já no período de máximo que ocorre a cada 60 anos e recebe o nome de explosão pode se observar taxas muito mais elevadas, como por exemplo a registrada em 1803 onde foi anotado a incrível marca de 167 meteoros em apenas 15 minutos.

Para observar a chuva é necessário primeiramente encontrar a constelação da Lira no céu, ela surge entre o ponto cardeal norte e o ponto cardeal leste, perto das constelações da Águia e de Hércules. Outro ponto marcante é a estrela Vega, a quinta mais brilhante do céu noturno.

É necessário também estar em um local longe de poluição luminosa e, de preferência longe de centros urbanos. Não é necessário nenhum equipamento para observar, apenas paciência e um céu limpo.